

13. Natiele Martins de Souza

DO DESENVOLVIMENTO À INSTITUCIONALIZAÇÃO DO MONOTEÍSMO JAVISTA

Este artigo trata do desenvolvimento do monoteísmo no antigo Israel de forma panorâmica, analisando o processo da diversidade a singularidade que visa do sincretismo entre EL e YHWH até a reforma do rei Josias, onde, há a institucionalização no monoteísmo Javista, trazendo como consequência a exclusão do “Outro”. No corpo da pesquisa acadêmica não adota-se o monoteísmo original, mas acredita-se na diversidade politeísta dos Hebreus até o período pós-exílico, onde, neste mesmo, temos a singularidade monoteísta dos Hebreus, o que provoca, na bíblia Hebraica, a demonização das outras divindades existentes no mundo antigo.